

Bibliotecas Escolares e Equipas Profissionais

Afixado por mariajosevitorino - 02/08/06 21:08

Participo sem grande esperança de debate, mas não quero deixar passar esta ocasião de lembrar uma falha nas propostas de actualização das Carreiras e Perfis Profissionais para as Escolas - Docentes e Não Docentes - as Bibliotecas Escolares Centros de Recursos Educativos como área com exigência própria de qualificação nos seus recursos humanos.

Falha comum a propostas do Minsitório e dos Sindicatos, quer de Professores (FENPROF, SPNL, outros), quer da Educação (FNE), quer da Função Pública.

Nem as quase 1700 bibliotecas da Rede de Bibliotecas Escolares, nem o sério investimento financeiro a que correspondem, em 10 anos de porfia e tantas horas de estudo, empenho e carinho de tanta gente, nem os estudos internacionais que confirmam a relação entre sucesso educativo, desenvolvimento de literacias e bibliotecas escolares bem equipadas, concebidas e geridas por profissionais qualificados, nem o recente Congresso da Associação Internacional das Bibliotecas Escolares em Lisboa, com quase 500 participantes de mais de 40 países, incluindo 250 portugueses, nem o Plano Nacional de Leitura a contar com bibliotecas em funcionamento... nem o precedente dos docentes de Ensino Especial, hoje já com quadros próprios (deixaram de ser considerados docentes com qualificação para exercício de funções específicas...), nem as formas que se vão adquirindo, nada disto fez eco nas memórias cativas da imagem de uma escola de sala de aula+quadro preto>manual+senhora mestra+casa de banho (quando havia)+função de limpeza.

Hoje, os recursos de informação e conhecimento são infínitos, e as exigências, para quem realmente quer sucesso educativo e escolas inclusivas, têm de ser outras. Caso não se criem condições dignas para professores bibliotecários e não docentes integrados nas equipas (e qualificados com formação reconhecida e funções próprias, diferenciadas), o que já se conquistou a duras penas corre o risco de sobrar, e, o que é pior, vinga uma visão que por todo o mundo se confirma estar associada a menos sucesso das escolas e menor qualificação dos profissionais, e em toda a parte vem sendo combatida por pedagogos e interessados em melhorar a vida e a educação das novas gerações.

Para quem é (Pais que não se acredita em desenvolvimento, quanto mais desenvolvido) bacalhau basta?

Afinal, para tantos dirigentes, "pequenos" e "grandes", que foram criados num risonho Portugal sem bibliotecas ou quase sem elas, coisa de ricos e eruditos, o Portugal da Faculdade das sebatas e da prática do missal, trabalhar numa biblioteca é coisa de pouca monta, não requer mais que saber arrumar e limpar o pó... multimedia e multidisciplinar, por exemplo, nada tem a ver, não é?

Não quero acreditar. Prefiro a versão "Lapso" com a continuação "Emenda" e a seqüela "Economia de Recursos".

Pois não nos enganemos, o desperdício de recursos humanos é uma sangria no nosso futuro, e desse temos vasta experiência que convém aproveitar para não repetir o erro. Afinal não é a ciência a busca de novos erros? Boas férias a todos e obrigada por me verem, ouvirem, e lerem. Podeis ignorar?

A fotografia é de uma escola portuguesa, com certeza, em 2005. O logo é de uma campanha da IFLA/Unesco, que global tanto é bem como o mal.

http://www.debatereducacao.pt/components/com_joomlaboard/uploaded/images/make_a_point.gif

Última hora: não me aceitou a foto... tentarei noutra mensagem

Item editado por: mariajosevitorino, em: PM/08/03 12:08

Item editado por: mariajosevitorino, em: PM/08/03 12:08

=====